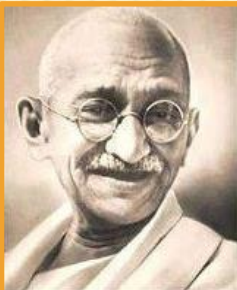


UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ICB
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU –
“ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM DEPENDENCIA QUÍMICA”.



Acadêmica: Micheli Perazzo Loureiro
Orientador: Prof^o Hugo Cataud Pereira Pacheco



O que destrói
o ser humano?

Política sem princípios,
prazer sem compromisso,
riqueza sem trabalho,
sabedoria sem caráter,
negócios sem moral,
ciência sem humanidade
e oração sem caridade.

Mohandas Karamchand Gandhi (1869 - 1948)

DROGAS:

DA EVOLUÇÃO DO
CONSUMO A
QUESTÃO SOCIAL.

INTRODUÇÃO

Sempre existiram,
ligadas a rituais
religiosos e
culturais
(PRATA,SANTOS, 2009)

O acesso não
era tão
facilitado, o uso
era local.

atualmente é
considerado o
maior mercado
ilegal.



Com um lucro
estimado em 320
bilhões de
dólares .
(ONU, 2012).

A produção de
algumas drogas
aumentou.
(Relatório ONU, 2012)

Estima-se 230
milhões pessoas
tenham utilizado
drogas ilícitas.
em 2010.

JUSTIFICATIVA

- ✘ O Interesse pela presente pesquisa surgiu pela compreensão de que este mercado não se desenvolve por um mero acaso, mas pelos interesses econômicos que permeiam sua expansão e ainda pela percepção de que a ausência deste entendimento provoca na sociedade em geral um preconceito aos que sofrem da doença.
- ✘ Acredita-se que o trabalho irá contribuir a sociedade e aos profissionais na percepção da lógica de exploração que permeia o aumento da produção e consumo.

OBJETIVO GERAL

- ✘ Analisar a lógica de exploração que permeia o aumento do consumo de drogas, bem como averiguar se a dependência química pode-se configurar como uma das expressões da questão social.

METODOLOGIA

- ✘ Levantamento de bibliografias veiculados a bases de dados SCIELO e em periódicos nacionais não indexados, por busca específica.
- ✘ Dados pesquisados por Centros de Estudos das Universidades e da ONU que são disponibilizados em sites oficiais do governo e das universidades.
- ✘ A análise do conteúdo teve como base a teoria social crítica trazendo, como principal autora lamamoto (2001) que reflete sobre a questão social no capitalismo.

O trabalho foi dividido em duas partes. Na primeira parte será realizada uma breve análise da evolução das drogas e na segunda parte uma discussão sobre a dependência química a ser entendida como uma das expressões da questão social que exige intervenção do Serviço Social.

ESTRUTURA DO TRABALHO



DROGAS → valor de uso (uso limitado)



Valor de Troca (popularização)



Consequências de Saúde/Sociais



Questão Social



Políticas Públicas



Serviço Social



EVOLUÇÃO DO CONSUMO

- ✘ Transformação do valor das drogas na sociedade.

“[...] da utilidade de uma comunidade primitiva, de uso local, limitado a uma cultura, para um uso mais expansivo e abrangente, qualificando-se pelo uso social (e não mais local), acarretando trocas comerciais e, conseqüentemente, agregando valor econômico [...]” (AWAKE, 2013 p. 15)

-
- ✘ Mercantilismo facilita a troca de produtos entre comunidades longínquas.
 - ✘ A utilização se torna mais abrangente.
 - ✘ Aparecimento das consequências, após o desenvolvimento do comércio de drogas.

A partir do século XIX, dentro do contexto sociocultural de cada nação, a popularização do consumo desses 'novos produtos' (desprovidos de qualquer 'lastro cultural' que funcionasse como mecanismo de controle informal de seu consumo) acarretou uma série desdobramentos e impactos sociais, tais como relatos de overdose, complicações crônicas à saúde e o desmantelamento de hábitos sociais locais tradicionalmente instituídos (MUSTO, 1987; ESCOHOTADO; 1995 *apud* RIBEIRO; RIBEIRO p.2).

-
- ✘ O aparecimento de Políticas Públicas para minimizar o problemas sociais (Ribeiro; Ribeiro, 2013)
 - ✘ Políticas sobre Drogas estão, atualmente estruturadas a partir de três eixos (prevenção, tratamento e repressão).
 - ✘ E o Serviço Social enquanto profissão tem papel fundamental no planejamento, execução dessas políticas e na orientação e no repasse informações a sociedade.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA COMO QUESTÃO SOCIAL

- ✘ O Serviço Social surge atrelado ao Estado.
- ✘ Passa pelo processo de reconceituação.
- ✘ Construção de um projeto hegemônico de compromisso com os trabalhadores.

-
- ✘ A Origem da Questão Social é imanente as sociedades capitalistas (Iamamoto, 2001).
 - ✘ Deve-se apreendê-la em suas múltiplas expressões.
 - ✘ A transformação do valor das drogas está relacionada com a organização das Soc. Cap.

-
- ✘ Discussão no âmbito do S. Social sobre o significado da questão social e se ela é ou não objeto de trabalho do S. Social.
 - ✘ Recorte da dependência química como expressão da questão social quando está é entendida com acumulação de capital que causa prejuízos a sociedade.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA CAPITAL X TRABALHO – QUESTÃO SOCIAL

Semelhanças.

- ✘ Efeitos nocivos a sociedade.
- ✘ Doenças.
- ✘ Violência.
- ✘ Exclusão, desigualdades.
- ✘ Pobreza.
- ✘ Acumulo de capital.
- ✘ Detrimento da qualidade de vida.
- ✘ Exigência de Política Públicas.

Diferenças

- ✘ Presente em todas as classes sociais.
- ✘ Sobreposição de uma classe sobre a outra.
- ✘ Pauperização a partir da exploração do comércio de drogas que fideliza o consumidor pela dependência que causa.
- ✘ Pauperização a partir da exploração da força de trabalho.

A questão social é a aporia das sociedades modernas que põe em foco a disjunção, sempre renovada, entre a lógica do mercado e a dinâmica societária, entre a exigência ética de direitos e os imperativos de eficácia da economia, entre a ordem legal que promete igualdade e a realidade das desigualdades e exclusões tramada nas dinâmicas das relações de poder e dominação. (TELLES, 1996).

-
- ✘ Para Iamamoto (2001 p. 18) “[...] a origem da questão social é imanente à organização social capitalista, o que não suprime a necessidade de apreender as múltiplas expressões e formas concretas que assume”.
 - ✘ “as desigualdades são indissociáveis da concentração de renda, de propriedade e do poder, que são o verso da violência, da pauperização e das formas de discriminação ou exclusão social [...]” (IAMAMOTO, 2006 p. 59).

-
- ✘ Zaluar (2013) mesmo reconhecendo que as drogas estão presentes em toda a sociedade argumenta que as favelas ainda são os maiores alvos da ação policial.
 - ✘ Santos e Kassouf (2007) afirmam que as condições econômicas influenciam na vida da sociedade e que as altas taxas de desemprego, os baixos salários e elevada desigualdade de renda e a pobreza são alguns dos fatores que justificam a criminalidade crescente.

✘ Zaluar (2013) ainda, afirma que o uso de droga representa um setor de consumo massivo de estilo.

“pós-guerra sofreu um processo acelerado de transformações econômicas, políticas e culturais que refletiram na fragmentação social e na importância crescente de lazer e consumo como meio de definir novas identidades sociais, em particular a dos jovens” (ZALUAR 2013 p. 06).

-
- ✘ A autora reconhece que o consumo de drogas é massivo.
 - ✘ resultado das transformações sociais, do pós-guerra, que estimularam o consumo desenfreado, em busca de lucro.
 - ✘ Neste sentido pode-se reconhecer o avanço do consumo e/ou a dependência química como uma das expressões da questão social que de acordo com a teoria crítico social é imanente à organização da sociedades capitalistas que só visa lucro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✘ A evolução do consumo e a dependência química estão diretamente ligadas ao desenvolvimento do comércio de drogas que está atrelado as transformações sociais e a organização das sociedades capitalistas.
- ✘ A Dependência Química pode ser considerada uma das expressões da questão social por envolver um processo lucrativo que desvaloriza a qualidade de vida, necessitando a intervenção do Serviço Social e dos demais profissionais.

-
- ✘ Sendo assim, o Serviço Social tem papel fundamental de repasse de informações e orientação a sociedade no que concerne a raiz do problema das drogas para que a sociedade e os profissionais possam se posicionar de forma crítica frente ao problema das drogas.
 - ✘ Acredita-se que quando mais o ser humano se apropriar da realidade social, mais consciente serão suas escolhas.

REFERÊNCIAS

- ✘ AWAKE, wide. A Economia da Droga: O mercado de crack e as políticas publicas no Rio Grande do Sul, **CORECON**, RS. Disponível em: <<http://www.coreconrs.org.br/portal/files/TrabalhosPremiados/A%20Economia%20da%20Droga.pdf>>. Acesso em 11 Mar. 2013.
- ✘ IAMAMOTO, M, V., A questão social no capitalismo. **Revista Temporalis**. 2 ed. Ano 2, n.3 jan./jul 2001. Brasília: ABEPSS, Gráfica odisseia 2001.
- ✘ _____, M, V., **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed – São Paulo, Cortez, 2006.
- ✘ ONUBR. Relatório da ONU mostra que cerca de 230 milhões de pessoas consumiram drogas ilícitas em 2010. **World Drug Report**, Jun 2012. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/relatorio-da-onu-mostra-que-cerca-de-230-milhoes-de-pessoas-consumiram-drogas-ilicitas-em-2010/>>. Acesso em 11 Mai. 2013.
- ✘ RIBEIRO, Maurides de Melo; , RIBEIRO, Marcelo. Política mundial de drogas ilícitas: uma reflexão histórica. **boletim 41**, Abead. Disponível em: <http://www.abead.com.br/boletim/arquivos/boletim41/ribeiro_e_ribeiro_politica_mundial_de_drogas.pdf>. Acesso em 26 Jul. 2013
- ✘ SANTOS, M, J, KASSOUF, A, L., Uma Investigação Econômica da Influência do Mercado de Drogas Ilícitas Sobre a Criminalidade Brasileira. **Revista Econômica**, Brasília (DF), v.8, n.2. p. 187-210 Maio/agosto de 2007. Disponível em: <http://www.anpec.org.br/revista/vol8/vol8n2p187_210.pdf>. Acesso em: 12 Nov. 2013.
- ✘ ZALUAR, A. M., **Drogas além da biologia: a perspectiva sociológica**. In: Simpósio Drogas, Rio de Janeiro. Disponível em <http://nupevi.iesp.uerj.br/artigos_periodicos/simposiodrogas.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2013.

FIM!!!

